



Boas práticas para inclusão profissional de pessoas com deficiência

Da oportunidade à permanência

REDE CIDADÃ
Vida e trabalho
um só valor



TELESSAÚDEBA



Quem sou eu?



Eu sou Andressa Miranda, Psicóloga social e clínica, pós-graduada em Terapia Sistêmica, com formação em Terapia de Família e Casal.

Há 2 anos atuando como mentora na Rede Cidadã.

CRP 03/24063



O que é a Rede Cidadã?

- A Rede Cidadã é uma entidade de assistência social que desenvolve programas e projetos de forma continuada, permanente e planejada.
- Somos uma das primeiras organizações a investir no trabalho social em rede e desde 2002 reunimos sociedade civil, empresas, órgãos públicos, organizações sociais e voluntárias para trazer soluções em geração de trabalho e renda.



**+120.000 vidas transformadas com
inserção no mundo do trabalho**



TELESSAÚDEBA



O que desenvolvemos?

Atividade sócio assistencial



Aprendizagem profissional



Projeto



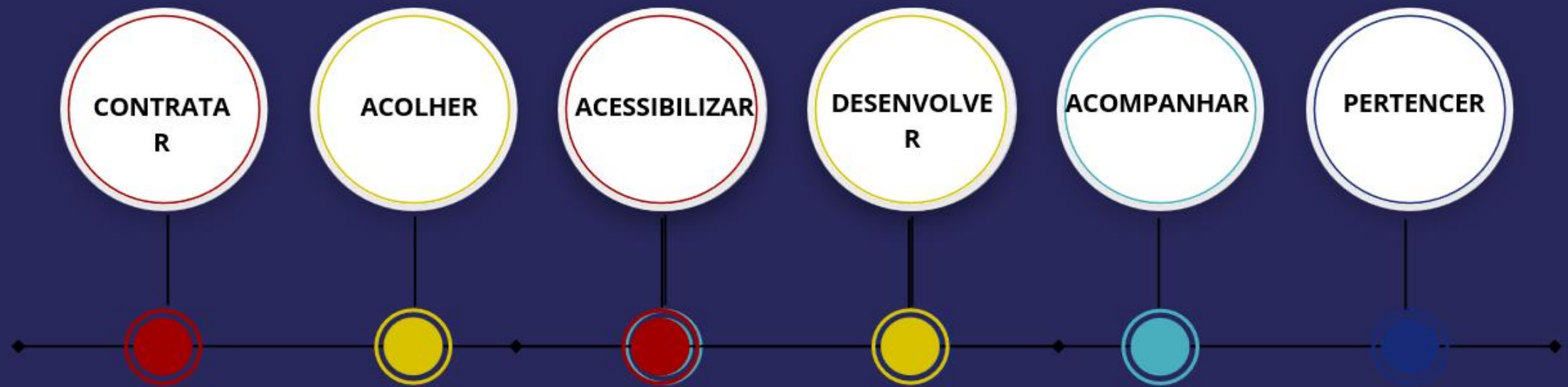
O que faz uma mentora da aprendizagem?



A mentoria acontece antes, durante e depois da entrada no mundo do trabalho:

- Acolhe
- Orienta
- Desenvolve competências
- Identifica potencialidades e dificuldades
- Media relações
- Acompanha a trajetória
- Dialoga com empresa, jovem e família/rede quando necessário
- Incentiva a autonomia

Inclusão não é apenas contratação





Como funciona o programa?

- A Lei de Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000) estabelece que empresas de médio e grande porte devem contratar aprendizes, incluindo jovens com deficiência, como parte da sua cota de aprendizes;
- Algumas empresas reservam vagas específicas para PCDs no programa Jovem Aprendiz, facilitando a inclusão e garantindo que jovens com deficiência tenham a oportunidade de se candidatar;



Benefícios do programa

- Inclusão no mercado de trabalho: a oportunidade de desenvolver suas habilidades e adquirir experiência profissional;
- Desenvolvimento profissional: podem desenvolver suas habilidades técnicas e interpessoais, aumentando suas chances de sucesso no mercado de trabalho;
- Inclusão social: contribui para a inclusão social dos PCDs, promovendo a diversidade e a igualdade de oportunidades.



Boas práticas para inclusão

1. Conheça a pessoa antes da deficiência

Pergunte sobre interesses, habilidades, expectativas e necessidades.

2. Elimine barreiras, não pessoas

Nem toda dificuldade está na pessoa; muitas vezes está no ambiente.

3. Faça adaptações razoáveis

Adaptação não significa privilégio. Significa criar condições de participação.

4. Prepare a equipe

Inclusão não pode ser responsabilidade exclusiva do RH.

5. Comunique-se de forma acessível

Observe as necessidades de comunicação de cada pessoa.

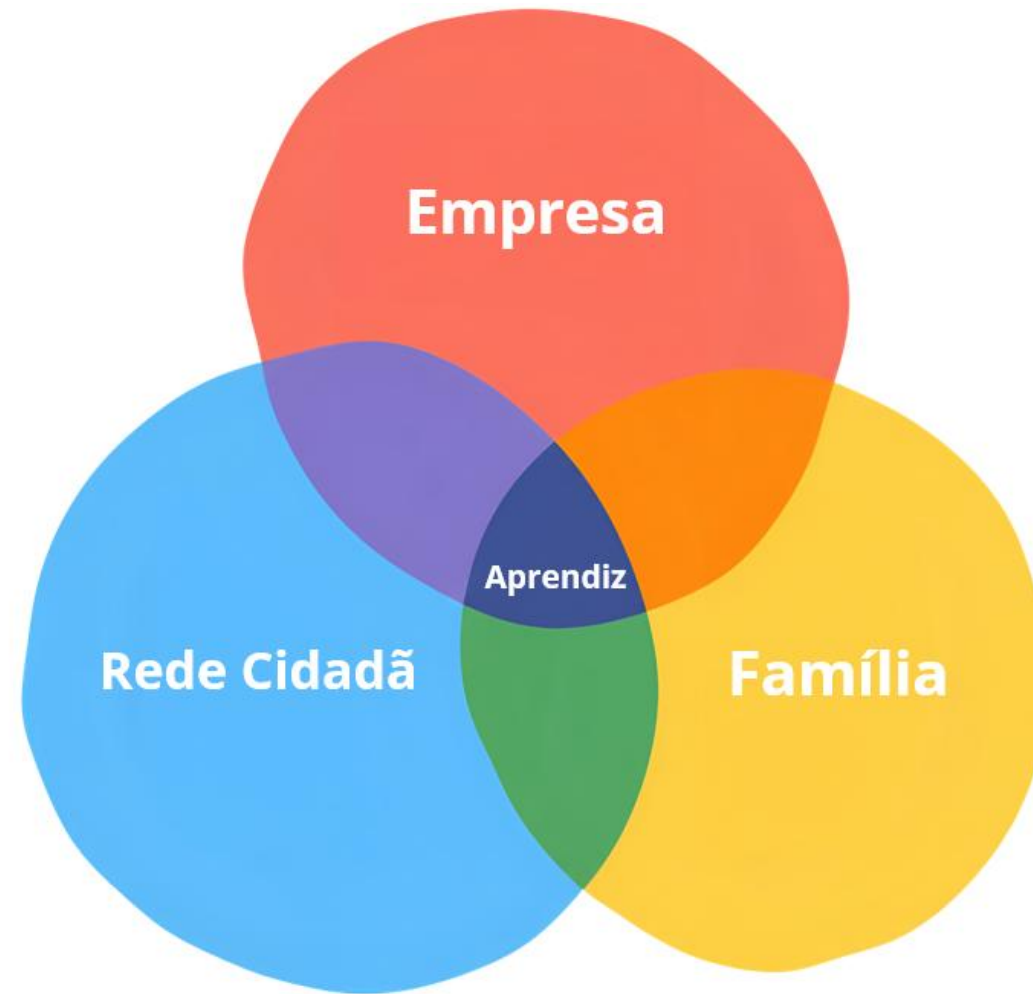
6. Acompanhe, sem infantilizar

Apoio não significa retirar autonomia.

7. Avalie potencial, não apenas limitações

O objetivo é descobrir “como essa pessoa pode realizar”, e não simplesmente “o que ela não pode fazer”.

Visão sistêmica



Quais critérios para ser aprendiz?



- Não tem limitação sobre a idade, precisando ter, a partir de 14 anos
- Precisa ter a documentação básica necessária (RG, CPF e carteira de trabalho)
- Não precisa ter currículo
- Necessário ter laudo médico atualizado
- O contrato de trabalho tem tempo determinado e não pode ultrapassar dois anos

Link de inscrição





TELESSAÚDEBA